



Atendimento/Acompanhamento Social

2018

Atendimento /Acompanhamento Social

Plano de Atividades 2018

Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros

Pela T.S.S.S. : Armanda Mendes

Janeiro de 2018



Índice:

	Pag.
Enquadramento	3
Plano de Atividades da Resposta Social de Atendimento e Acompanhamento Social	3
Missão	4
Princípios e valores estruturais	4
Objetivos Gerais a desenvolver em 2018	4
Atividades a desenvolver em 2018	5



Enquadramento

A Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que prossegue fins e objetivos sociais, agindo sobre fatores de exclusão, favorecendo respostas sociais integradas e individualizadas a cada situação problema.

Identificação

Nome: Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros	
Morada: Rua Fernando dos Santos Nº. 8	
Código postal: 3850 - 425	Freguesia: Angeja
Concelho: Albergaria-a-Velha	Distrito: Aveiro
NISS: 20004850072	NIF: 502278552

Atualmente esta Fundação tem em funcionamento três respostas sociais dirigidas à infância nomeadamente; Creche, Jardim-de-infância e Catl. Uma resposta dirigida à população idosa ou dependente, nomeadamente o Serviço de Apoio Domiciliário, e ainda a resposta social do Atendimento/Acompanhamento dirigida a indivíduos/famílias em situação de desvantagem psicossocial e socioeconómica.

Respostas Sociais	
	Capacidade Protocolar
Creche	43
Jardim-de-Infância	36
Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL	30
Serviço de Apoio Domiciliário - SAD	30
S. Atendimento/Acompanhamento Social	-

Plano de Atividades da Resposta Social do Atendimento e Acompanhamento Social

Este plano é um instrumento de gestão no qual se define, para o ano de 2018 a estratégia a seguir, os objetivos a atingir, critérios e prioridades de forma a constituir uma matriz na qual os recursos humanos disponíveis se enquadrem, tendo como premissa a missão desta resposta social. Assim, o Plano de Atividades para o ano de 2018, continua a ser o instrumento orientador e catalisador de atividades previstas que concorrem de forma articulada para a prossecução da sua e missão. Nesse sentido, a resposta social de Atendimento/Acompanhamento Social (A/AS) da Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros, perspetiva o desenvolvimento da sua atividade estratégica, alicerçada na negociação e coordenação da aplicação dos instrumentos de ação social.

O presente documento corporiza os projetos e atividades a desenvolver no ano de 2018, com as alterações previstas por forma a adequar-se às normas e condições na portaria nº. 188/2014, de 18 de Setembro.



Missão

No âmbito da nova legislação que regula o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), Portaria nº. 188/2014, de 18 de Setembro, a Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros, pretende implementar uma resposta de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como intervir em situação de emergência social.

Complementando a intervenção que já preconiza, a nossa Instituição, pretende contribuir para a prossecução dos objetivos a que se propões o SAAS, nomeadamente:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação problema;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- Contribuir para aquisição e ou fortalecimento da competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Princípios e valores estruturais

Tal como é preconizado no Caderno A do guião operativo para o Atendimento/Acompanhamento Social, esta resposta social, constitui, na área da ação social, um serviço destinado a informar, orientar e apoiar os indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, ou noutras situações de dificuldades pontuais. Constitui, ainda, um cenário de interlocução privilegiada com outros agentes sociais, para a consolidação de um estado de bem-estar, possibilitando um caminho para o reconhecimento e consagração dos direitos sociais dos indivíduos e famílias.

Assume especial relevo o planeamento eficiente dos serviços, com eliminação de sobreposições, lacunas de atuação e assimetrias na distribuição geográfica dos recursos e meios envolvidos.

Importa por isso, encontrar uma matriz de referência ética que sustente a intervenção dos técnicos responsáveis pelo Atendimento/Acompanhamento social, um conjunto de princípios éticos, defendidos pela federação Internacional de Assistentes Sociais (FIAS), cujos pressupostos éticos se regem por princípios como; Valor Humano, Cidadania Ativa, Primado Profissional, Equidade e Proteção da Confiança.

Objetivos Gerais a desenvolver em 2018

- Com todos os constrangimentos socioeconómicos que ditam a atualidade, a Instituição terá de encetar alguns esforços para continuar a racionalizar os custos sem prejudicar o normal funcionamento das atividades, e criar estratégias/atividades autossustentáveis. É preocupação da Instituição continuar a apoiar, com o mesmo rigor, as populações carenciadas com as quais trabalhamos, nomeadamente, à população das freguesias de Angeja e Frossos.
- O reforço da equipa técnica de intervenção, será um dos objetivos deste ano, para criar novas respostas sociais e solucionar situações emergentes;



- Durante este ano, será também prioridade o estabelecimento de parcerias estratégicas para a obtenção de apoios à intervenção, apelar à participação de todos e ao contributo de cada um (dos parceiros) para a prossecução de objetivos comuns do ponto de vista social.

Atividades a desenvolver em 2018

Em 2018, apostaremos em atividades diversificadas pensadas numa logica de proximidade e interação com a comunidade em geral, centrados nos objetivos que norteiam todo o trabalho: identificar e sinalizar situações de risco da população e proceder ao apoio e encaminhamento, sempre que necessário, para outras estruturas de suporte, ligadas à saúde, justiça, emprego/formação, ação social, acolhimento, entre outros.

Objetivos	Atividades	Recursos Humanos da Instituição
Acompanhamento Técnico de Processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção	Dar continuidade ao acompanhamento de processos de Ação Social e RSI;	Técnico Superior de Serviço Social
	Apoio Psicossocial;	
	Continuar a prestar serviço de Atendimento Social, uma vez por semana (e sempre que se entender necessário), nas freguesias de Angeja e Frossos;	
	Continuar a prestar serviço de Acompanhamento Social aos indivíduos e famílias das freguesias de Angeja e Frossos;	
	Realização de visitas domiciliárias;	
	Promover a autonomia das famílias integradas nesta resposta social, beneficiários da Ação e RSI através de ações que potenciem a integração laboral, social e comunitária desses mesmos beneficiários;	
ASIP	Reforçar equipa técnica por forma a ser Implementado o sistema de informação de suporte à organização dos processos individuais;	
Atribuição de Apoios (alimentar e económico)	Dar continuidade ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), nomeadamente através da avaliação dos critérios para o encaminhamento, assim como redistribuição dos alimentos;	
	Dar apoio à comunidade de Angeja e em casos justificados também à comunidade de Frossos através da atribuição de apoios económicos, com vista à satisfação de necessidades básicas;	



Trabalho em Articulação Social	Elaboração de Informações e Relatórios Sociais solicitados pelas diversas entidades;	Técnico Superior de Serviço Social
	Continuação da representação da nossa Instituição na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), de Albergaria-a-Velha, nomeadamente, no apoio à Comissão Alargada;	
	Apoio na assessoria ao Tribunal de Família e Menores;	
	Reforçar a articulação com as coletividades e instituições do sector cultural, desportivo e solidário alargando a nossa esfera de intervenção;	
	Reforçar o trabalho de interferência social, nomeadamente, através de articulações com serviços estratégicos de intervenção, nomeadamente, Centro Qualifica, GIP, IEFP de Águeda e de Aveiro, Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, CLDS 3 G de Albergaria-a-Velha, e outros parceiros estratégicos, por forma a potenciar oportunidades de desenvolvimento e permitir-se a execução de ações concretas e exequíveis de emprego, formação e instrução;	
	Dar continuidade ao trabalho iniciado no ano de 2016, nomeadamente, com a implementação e dinamização da Rede Local de Intervenção na Violencia domestica , realização formação TAV	
Promoção de ações focalizadas em problemáticas sociais	Promover ações de intervenção multidisciplinar dirigidas à problemática centrada no alcoolismo;	
	Reforçar a equipa técnica, com vista ao apoio no âmbito da problemática centrada na doença mental, nomeadamente, apoio psicossocial e comunitário focalizado nesta problemática, criação de espaço de reabilitação multissensorial por forma a potenciar capacidades dos indivíduos em situação de deterioração cognitiva;	
Conclusão de processo de legalização e normativo de funcionamento.	Aprovação de Estatutos;	Conselho de Administração Conselho Fiscal Liga de Amigos
	Obtenção da licença de utilização do funcionamento da resposta social de A/A Social.	

Angeja, Janeiro de 2018

O Técnico Superior de Serviço Social

Armanda Mendes